

E X P O S I Ç Ã O

# ABSTRACTAÇÃO

Rogério Mariano



O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta

E X P O S I Ç Ã O

# ABS TRA CAO

Rogério Mariano



Secretaria de Comunicação Social  
Centro Cultural

# DES CRIPTO GRA FADOS

As telas aqui expostas, do artista Rogério Mariano, nos envolvem de tal maneira, que perdemos a medida de uma resposta que para o senso comum é fundamental: do que se trata esse quadro? Mas se torna impressionante notar, em contrapartida, que nós, espectadores, é que ganhamos, porque não se trata de encontrar a resposta já dada; ela não existe aqui. Na potência dos seus contrastes, de suas raspagens de cores sobrepostas, do seu gesto próprio, mesmo na cadência harmônica que porventura apareça, não permanece rastro de um caminho que todos tenham que percorrer para revelar um suposto segredo.

Seus quadros provocam caminhos diversos.

Sim, existe um caos fundamental, mas quem irá fazer a destinação desse caos, dar margem (crivo) a esse caos, somos nós, os espectadores.

Isso acontece desde o início. Em sua própria maneira de produzir uma tela, ele já lida com esse caos antes da primeira cor, ainda com a tela vazia. E a beleza da mensagem é que, ao lidar com esse caos, o artista não o encerra, não faz clausura, ele nos devolve esse caos com a passagem de suas expressões. Ou seja, o observador agora, ao ver a tela, terá a possibilidade de mergulhar nesse caos e também produzir suas próprias expressões.

Por isso, o artista nos provoca este desafio: seremos capazes de atingir quantas possibilidades a partir da percepção de um mesmo quadro? E este mesmo quadro será capaz de nos propor quantas imagens diferentes? Irá nos afetar de quantas maneiras?

E assim, de repente, o azul pode se tornar um som, o amarelo uma memória, o vermelho um sangue que hesita em escorrer na tela, o verde um desejo ainda não revelado. Afetos possíveis...

Seus quadros, Rogério Mariano, são nascentes infinitas.

Marcelo Soares Mariano  
Curador



## Abstrato I

Acrílica sobre tela  
110 x 160cm  
2014

# BIO GRAFIA

Rogério Mariano nasceu em Juiz de Fora, MG, a cerca de 250 km de Belo Horizonte, em 1954.

A arte sempre esteve presente em sua vida. Seu avô tinha o passatempo de copiar imagens de jornais e revistas com papel de seda nos cadernos de desenho e criar charges dessas imagens. Tentando imitá-lo nessa atividade, Rogério iniciou-se na arte do desenho.

Então, desde a adolescência tentou traduzir suas observações do cotidiano em desenhos, pinturas e colagens – naquela época, figurativas, surrealistas e psicodélicas, inspiradas nas imagens que colecionava dos artistas Salvador Dalí e René Magritte.

Ainda adolescente realizou seu primeiro trabalho profissional de arte, em sua terra natal, ao pintar uma paisagem de mar e montanhas, usando tinta óleo, num painel localizado na recepção de um restaurante chamado Viséu, de propriedade de seu pai.

Em 1991 teve seu primeiro contato com uma escola de arte, em Vitória, ES, onde residia na época, no então Núcleo de Artes Visuais de Vitória. Logo no ano seguinte (1992), também em Vitória, frequentou a Oficina Livre de Pintura da artista plástica Ivanilde Brunow, na Escola de Arte FAFI, onde teve a oportunidade de trabalhar a desconstrução da imagem em seus trabalhos e ser apresentado formalmente à abstração. A partir de então, afastar-se da figuração ou do objeto se tornou um processo.

Esse processo de desconstrução da imagem fez Rogério Mariano se aprofundar de vez na observação da arte abstrata e exercitar a composição de uma arte oriunda da imaginação, inspirada no instinto.

Nesse momento teve a certeza de que a abstração seria a melhor forma de escoar sua verve artística, pelo descompromisso de expressar uma realidade aparente ou concreta.

Nos anos de 1994 a 1996 estudou arte na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), no Rio de Janeiro, tendo como mestres os artistas João Magalhães e Beatriz Milhazes, onde teve a oportunidade de aprofundar seus estudos da arte contemporânea abstrata. Esse encontro com a abstração informal lhe permitiu dar ênfase à subjetividade e à construção das obras de maneira livre, gestual e sem projeto prévio, explorando os efeitos sensitivos da cor.

A passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage foi um divisor de águas na carreira do artista, já que a partir daí a arte passou a ser realmente protagonista em sua vida.

Já participou de exposições individuais e coletivas em espaços e centros culturais em Minas Gerais e no Espírito Santo.



# TRAJE TÓRIA

## FORMAÇÃO

**1995/96** | Pintura: Linguagem e Formação da Imagem  
Professor João Magalhães  
Escola de Artes Visuais do Parque Laje (EAV) - Rio de Janeiro.

**1994** | Pintura: Conhecer e Fazer  
Professor João Magalhães  
Escola de Artes Visuais do Parque Laje

**1994** | Pintura como Meio  
Professora Beatriz Milhazes  
Escola de Artes Visuais do Parque Laje

**1992** | Oficina Livre de Pintura  
Professora Ivanilde Brunow  
Escola de Arte FAFI - Vitória, ES

**1991** | Pinturas I e II  
Professora Maria Helena Lindenberg  
Núcleo de Artes Visuais de Vitória

## MOSTRAS E EXPOSIÇÕES

### Coletiva

**1996** | Galeria Candido Portinari - Ritz Plaza Hotel - Juiz de Fora, MG

### Individuais

**2016** | Centro Cultural Bernardo Mascarenhas - Juiz de Fora, MG

**2016** | Espaço de Arte Benessere - Vitória, ES

**1996** | Universidade Federal do Espírito Santo - Biblioteca Central - Vitória, ES

**1992** | Espaço de Arte da Prodest - Vitória, ES

**1992** | Espaço Cultural Vaporetto - Juiz de Fora, MG

### Participação

**2015** | Mostra "Jacarandá Home Design 2015" - Ambiente do arquiteto José Daher - Vitória, ES



### Abstrato II

Acrílica sobre tela

104 x 156cm

2014



**Abstrato IV** | Acrílica sobre tela | 110 x 160cm | 2014



**Abstrato VI**  
Acrílica sobre tela  
110 x 160cm  
2014



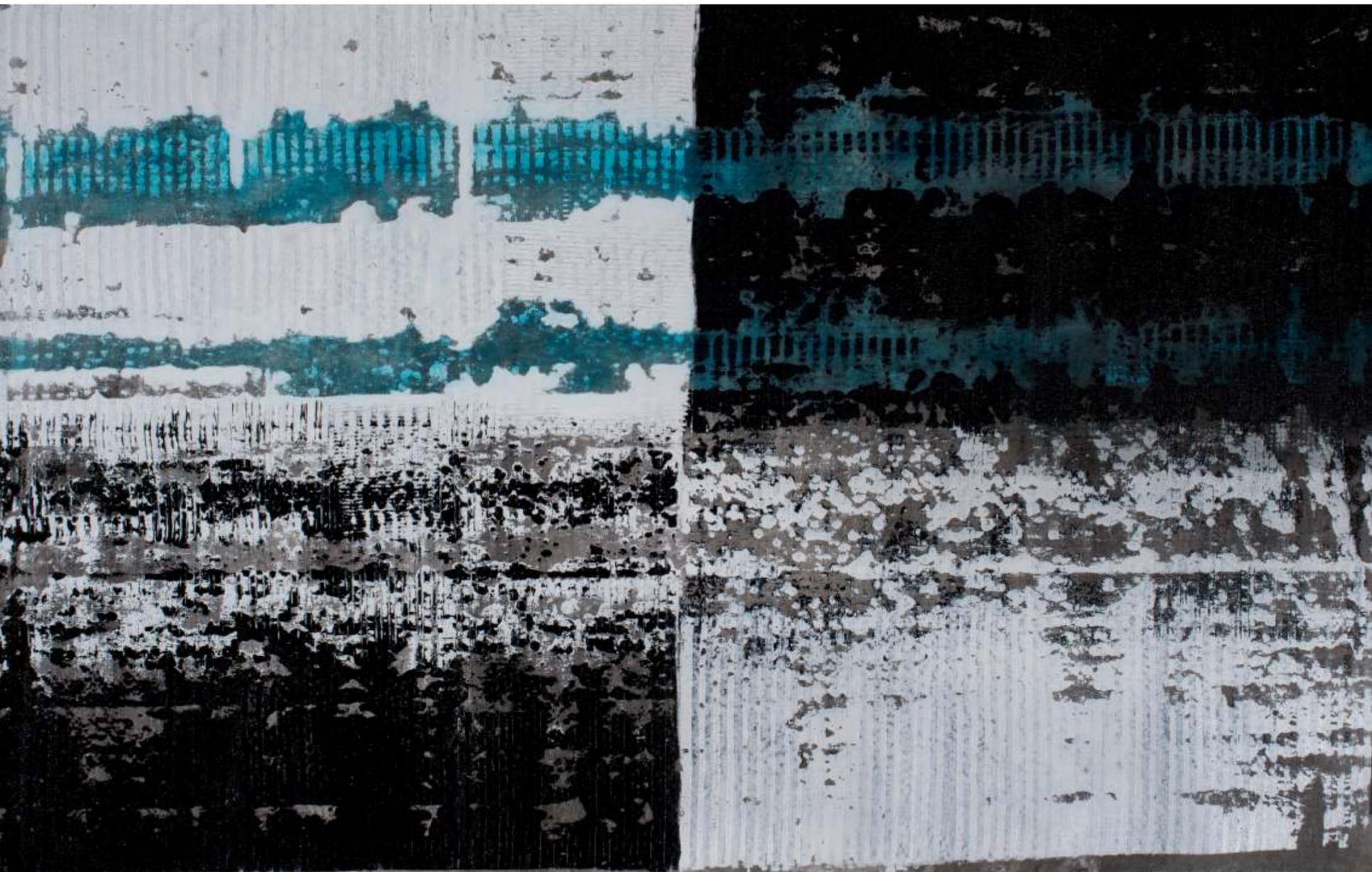
**Abstrato XIII**  
Acrílica sobre tela  
100 x 160cm  
2015



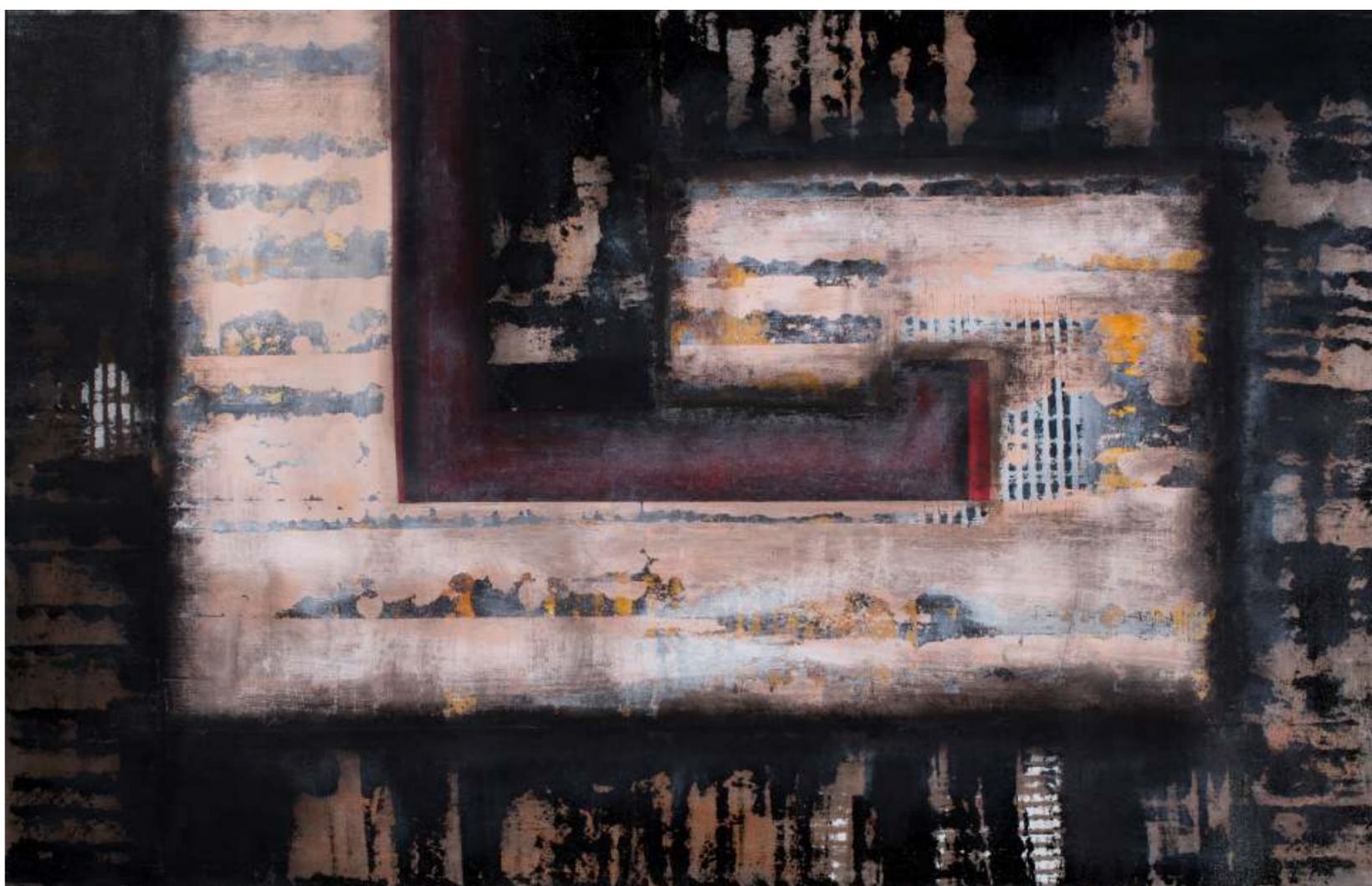
**Abstrato XVIII**  
Acrílica sobre tela  
100 x 160cm  
2015



**Abstrato XIX** | Acrílica sobre tela | 100 x 152cm | 2015



**Abstrato XXII**  
Acrílica sobre tela  
105 X 158 cm  
2015



**Abstrato XXV**

Acrílica sobre tela  
110 X 160 cm  
2015



**Abstrato XXVIII**

Acrílica sobre tela  
100 X 140 cm  
2015



<b>Mesa Diretora da Câmara dos Deputados</b>	Coordenação do Projeto
Presidente	<b>Secretaria de Comunicação Social</b>
<b>Rodrigo Maia (DEM/RJ)</b>	<b>Centro Cultural Câmara dos Deputados</b>
1º Vice-Presidente	Secretário de Comunicação Social
<b>Fábio Ramalho (PMDB/MG)</b>	<b>Márcio Marinho (PRB/BA)</b>
2º Vice-Presidente	Diretora Executiva de Comunicação Social
<b>André Fufuca (PP/MA)</b>	<b>Gisele Azevedo Rodrigues</b>
1º Secretário	Diretor do Centro Cultural
<b>Giacobo (PR/PR)</b>	<b>Wesley Vasconcelos</b>
2º Secretária	Núcleo de História, Arte e Cultura
<b>Mariana Carvalho (PSDB/RO)</b>	Coordenação
3º Secretário	<b>Clarissa de Castro</b>
<b>JHC (PSB/AL)</b>	Produção
4º Secretário	<b>Fabiola Ferigato</b>
<b>Rômulo Gouveia (PSD/PB)</b>	Assessoria de Imprensa   Revisão e Divulgação
Suplentes	<b>Carlos Andre França Laquintinie</b>
<b>Dagoberto (PDT/MS)</b>	<b>Maria Amélia Elói</b>
<b>César Halum (PRB/TO)</b>	Montagem e Manutenção da Exposição
<b>Pedro Uczai (PT/SC)</b>	<b>André Ventorim   Edson Caetano</b>
<b>Carlos Manato (SD/ES)</b>	<b>Hudson Lima   Paulo Titula   Wendel Fontenele</b>
Procurador Parlamentar	Projeto Gráfico
<b>Carlos Marun (PMDB/MS)</b>	<b>Ely Borges</b>
Corregedor Parlamentar	Núcleo de Museu
<b>Evandro Gussi (PV/SP)</b>	Coordenação
Diretor-Geral	<b>Marcelo Sá de Sousa</b>
<b>Lucio Henrique Xavier Lopes</b>	Museóloga
Secretário-Geral da Mesa	<b>Luciana Scanapieco</b>
<b>Wagner Soares Padilha</b>	Conservação e Restauração
	<b>Serviço de Preservação – COBEC/ CEDI</b>
	Material Gráfico
	<b>Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA</b>

Contato do artista

**Rogério Mariano**

Vitória ES | 55 27 9 8806-1469 | 3235-9967  
rmmariano@gmail.com

Informações: 0800 619 619 – [cultural@camara.leg.br](mailto:cultural@camara.leg.br)  
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados  
Anexo 1 – Sala 1601 – 70.160-900 Brasília DF  
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Brasília, maio de 2017





Secretaria de Comunicação Social  
Centro Cultural